

Economia em crescimento

por Maria Christina Carvalho
de São Paulo

A economia deverá crescer de 2,5 a 3% neste ano, prevê o deputado federal Antônio Delfim Netto (PPR-SP). "Foi só o governo parar de governar por seis meses que a economia se recuperou", constatou.

Delfim minimizou a desaceleração de vendas que começa a ser sentida pelo comércio. Para ele, esse movimento é natural depois da recuperação mais forte no início do ano, quando já houve uma reposição de estoques. Observou ainda

que, na média, há um crescimento de 15 a 20% em comparação com 1992.

O Mappin Lojas de Departamentos registrou em maio uma queda de 11% nas vendas em cálculos dessazonalizados, isto é, excluído o efeito causado pelo Dia das Mães, considerado o segundo Natal do varejo. Para Sérgio Orciuolo, gerente de comunicações da empresa, a razão do declínio das vendas é a mudança no cálculo da taxa referencial (TR), que atraiu o dinheiro para a poupança.